



VIII ENCONTRO DA REDE BRASPOR

Saindo da Zona de Conforto: a Interdisciplinaridade das Zonas Costeiras
De 19 a 22 de Setembro de 2018 | Rio Grande, RS - Brasil

CHAMADA DE TRABALHOS NOVA DATA PARA SUBMISSÃO

A REDE BRASPOR torna pública a chamada de artigos para o seu oitavo livro (ou VIII Tomo). Deste modo, convidamos os autores a submeterem artigos que contemplem os eixos temáticos da rede (consultar em: <http://www.redebraspor.org/areas.html>). As normas de submissão estão indicadas abaixo. Os artigos encaminhados à avaliação passarão por revisão científica, a revisão ortográfica é de responsabilidade dos seus autores. Os trabalhos devem ser enviados para o e-mail brasporartigos@gmail.com até **28 de Fevereiro de 2019**.

Normas para Preparação dos Artigos:

O trabalho, que constituirá capítulo do livro, deverá conter cerca de 20 páginas e seguir as normas gerais que se seguem:

- 1- Título claro e conciso, letra maiúscula;
- 2- Linha;
- 3- Autores centralizados, em minúscula;
- 4- Linha;
- 5- Filiação institucional completa, endereço, CEP, e-mail na ordem dos autores, usando números indicativos em sobrescrito. Ex: 1 biruta@bobmail.com;
- 6- Resumo. Palavras-chave (quatro);
- 7- Abstract. Key-words (quatro);

8- Salvo no que respeita a artigos de reflexão e/ou opinião, o corpo do artigo deve ser preferencialmente constituído por Introdução, Material e métodos, Resultados, Discussão, Conclusões, Agradecimentos, Referências bibliográficas. No que respeita à forma do artigo devem ser seguidas as restantes normas, independentemente do tipo de artigo (científico, de reflexão, de opinião...).

Autores: Devem utilizar-se os nomes pelos quais os autores são conhecidos nos meios científicos, indicando as respectivas filiações e endereços. No caso de haver vários autores deve ser indicado qual é o autor que serve de interlocutor (corresponding author).

Língua: São aceites artigos redigidos em português.

Resumos: O artigo deve incluir dois resumos, um em português e outro em inglês, com o máximo de 500 palavras.

Texto: Times New Roman 12, justificado. Espaçamento: duplo. Margens: 2,5 cm, papel A4.

Figuras: Devem ser enviadas em arquivos separados com a respectiva identificação. As legendas, claras e concisas, com a numeração das figuras, devem ser enviadas em folha autónoma no final do texto do artigo. O texto do artigo deve identificar o local onde se pretende que a figura seja inserida. As figuras devem ser enviadas em formato JPEG. de boa qualidade e resolução (mínimo de 300 dpi).

Tabelas e quadros: Devem ser apresentadas em arquivos separados com a respectiva identificação. As legendas, com a respectiva numeração (em caracteres romanos), devem ser enviadas em folha autónoma no final do texto do artigo. O texto do artigo deve identificar o local onde se pretende que a tabela ou quadro seja inserida.

Unidades: Deve ser utilizado o Sistema Internacional de Unidades (SI). Não deve haver espaço entre os algarismos e a abreviatura das unidades.

Referências bibliográficas devem ser apresentadas (sempre que possível com o DOI respectivo) da seguinte forma:

- Artigos:

DIAS, J.A.; BOSKI, T.; RODRIGUES, A. & MAGALHÃES, F. 2000. Coast line Evolution in Portugal since the Last Glacial Maximum until Present – A Synthesis. *Marine Geology*, 170(1-2):177-186. (doi:10.1016/S0025-3227(00)00073-6)

SILVA, I.R.; COSTA, R.M. & PEREIRA, L.C.C. 2006. Uso e ocupação em uma comunidade pesqueira namargem do estuário do Rio Caeté (PA, Brasil). *Revista Desenvolvimento e Meio Ambiente*, 13:11-18. (disponível em <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/made/article/view/4781/6743>)

- Livros:

BRUUN, P. & GERRITSEN, F. 1960. *Stability of Coastal Inlets*. 123p., North-Holland Publishing Company, Amsterdam, Holanda. (ISBN-13: 978-0720416015).

ESKINAZI-LESSA, E.; LEITAO, S.N. & COSTA, M. (Eds.) 2004. *Oceanografia: um Cenário Tropical*. 1a ed.. 761p., Editora Bargaço, Recife, PE, Brasil.

- Capítulos de Livros:

GONZALEZ, R.; DIAS, J.A. & FERREIRA, Ó. 2005. Analysis of landcover shifts in time and their significance: An example from the Mouth of the Guadiana Estuary (SW Iberia). In: FITZGERALD, D. & KNIGHT, J. (Eds.). *High-Resolution Investigations of the Morphodynamics and Sedimentary Evolution of Estuaries*, pp.95-102, Kluwer Publishing House, Norwell, MA, USA. (ISBN13: 978-1402032950).

WIDMER, W.M. 2003. Recreational boats and submerged marine debris in Sydney Harbour, Australia. In: NARENDRA K. SAXENA. (Ed.). *Recent Advances in Marine Science and Technology*, 2002, pp.565-575, PACON International, Honolulu, HI, USA. (disponível em <http://nippon.zaidan.info/seikabutsu/2002/00223/contents/142.htm>)

- Anais de Eventos:

CORRÊA, I.C.S.; PONZI, V.R.A. & TRINDADE, L.A.F. 1980. Níveis marinhos quaternários da plataforma continental do Rio de Janeiro. In: XXXI Congresso Brasileiro de Geologia. *Anais do XXXI Congresso Brasileiro de Geologia*, Balneário de Camboriú, Santa Catarina, 1: 578-587.

- Teses:

POLETTE, M. 1997. Gerenciamento costeiro integrado: Proposta metodológica para a paisagem da microbacia de Mariscal – Bombinhas (SC). Dissertação de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil. 499p.

CAMACHO, S. 2004. Evolução paleoambiental holocénica dos estuários dos rios Guadiana e Arade com base nas associações fósseis de foraminíferos bentónicos. Dissertação (Mestrado em Estudos Marinhos e Costeiros). Universidade do Algarve, Faro, Portugal. 137p.

- Relatórios:

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ. 2004. Macrozoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Pará/2004: Proposta para Discussão. 132p., Secretaria Especial de Estado de Produção / Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, Belém, PA, Brasil. (file://localhost/disponível em <http://www.amazonia.org.br:arquivos:148997.zip>)

COMPANHIA ESTADUAL DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO BÁSICO E DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE (SP). 1994. Bacia hidrográfica do Ribeirão Pinheiros. São Paulo: CETESB, 1994. Relatório técnico. 39 p.

- Relatórios não publicados:

COSTA, C.L. 1994. Final report of sub-project A “Wind wave climatology of the Portuguese Coast”, Instituto Hidrográfico/LNEC, Report 6/94-A, 80p. Lisboa, Portugal. (não publicado).

- Internet – livros electrónicos (e-books):

DIAS, J.A. 2004. A Conquista do Planeta Azul: o início do reconhecimento do oceano e do mundo. (Versão Preliminar). http://w3.ualg.pt/~jdias/JAD/e_b_CPAzul.html. Faro, Portugal.

- Internet – artigos de revistas electrónicas (e-papers):

REI, A. 2005. O Gharb al-Andalus em dois geógrafos árabes do século VII / XIII: Yâqût al-Hamâwî e Ibn Sa‘îd al-Maghribî. Medievalista on line, 1, IEM-Instituto de Estudos Medievais, Lisboa, Portugal.

http://www.fcsh.unl.pt/iem/medievalista/MEDIEVALISTA1/PDF/GHARB_AL_ANDALUS_pdf

- Internet – relatórios electrónicos (e-reports):

RODRIGUES, R.; BRANDÃO, C. & COSTA, J.P. 2004. A Cheia de 24 de Fevereiro de 2004 no Rio Ardila. 11p., Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, Instituto da Água, Lisboa, Portugal.
http://snirh.pt/snirh/download/relatorios/cheia_pedrogao200402.pdf

- Internet –sem autor identificado em portais electrónicos (web sites):

Instituto de Meteorologia (s/d) – Extremos Climatológicos. Instituto de Meteorologia , Lisboa, Portugal. In: <http://www.meteo.pt/pt/oclima/extremos> (acesso: Abril 2008)

Algumas sugestões para estruturação dos artigos.

Título - Deve ser explicativo e sucinto. Deve ser apresentado em maiúsculas.

Resumo – Deve, de forma sucinta (máximo: 500 palavras), apresentar o trabalho realizado e as suas motivações, os métodos utilizados, e as principais conclusões. Deve ser seguido de um Abstract em inglês, precedido do respectivo título em inglês.

Introdução - Deve incluir breve descrição do problema, abordagens pretéritas, hipóteses e objectivos.

Material e Métodos – Deve descrever, com o pormenor necessário, os materiais utilizados e os métodos que foram adoptados. Como é óbvio, devem ter estreita relação com os objectivos e com as conclusões. Deve ser evitada a descrição de trabalhos efectuados e materiais utilizados que não forneceram resultados relevantes para os objectivos prosseguidos.

Resultados e Discussão - Podem ser apresentados separadamente ou em conjunto, tendo sempre como base os objectivos expressos.

Conclusões - Devem reflectir os objectivos propostos e ter elevada estruturação.

Figuras – Devem ter elevada qualidade gráfica, ser de fácil leitura e essenciais para compreensão ou ilustração do artigo. A legenda, sucinta, deve ser auto-explicativa.

Tabelas – Devem ser essenciais para compreensão ou ilustração do artigo. É de evitar ao máximo a utilização de tabelas extensas. A legenda, sucinta, deve ser esclarecedora do conteúdo da tabela.

Agradecimentos – Devem ser bastante sucintos.

Referências Bibliográficas – Devem ser formatadas de acordo com as normas de publicação. Todas (e apenas essas) as referências bibliográficas utilizadas no texto devem constar da listagem bibliográfica final. Forma de as inserir no texto:

Um Autor - ... eventos catalogados no estudo de ALBUQUERQUE (2013); O teste estatístico de Mann-Kendall (MANN, 1945; KENDALL, 1975) revelou...

Dois Autores - ... segundo classificação de WRIGHT & SHORT (1984); ...utilizado o método do polígono de mudança (SMITH & ROMLEY, 2012)

Mais de dois autores - ... desencadeando mudanças morfológicas potencialmente rápidas (KARUNARATHNA et al., 2014); ... segundo ESTEVES et al. (2003) apresentou ventos de 45 Km/h...

Janeiro de 2019.

